

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma

Apresentação

A asma representa hoje no país um grave problema de saúde pública, responsável por importante custo financeiro e social, que traz considerável comprometimento à qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Essas conseqüências têm como principal fator causal a falta de controle da doença na maioria dos pacientes, determinada por inúmeras causas, entre os quais se destacam a não utilização adequada dos medicamentos profiláticos e o desconhecimento dos aspectos fundamentais da doença por parte de pacientes, familiares e, infelizmente, por parte de vários médicos. Por se tratar de uma doença inflamatória crônica, progressiva e degenerativa das vias aéreas, e sem cura definitiva, devemos buscar, a todo custo, a obtenção do controle inflamatório, clínico e funcional, através da adoção de medidas farmacológicas e não farmacológicas. A IV Diretriz Brasileira de Asma foi concebida para ser um documento ao mesmo tempo rico e enxuto, para dar a qualquer médico recomendações essenciais para que tenha a possibilidade de promover o controle da asma em seus pacientes, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a mortalidade. Fundamentamos as recomendações na Medicina baseada em evidências, procurando fornecer dados com forte teor científico, suportados por literatura consagrada e confiável. O texto está dividido em nove capítulos, partindo da etiopatogenia e epidemiologia, passando pela classificação clínica da gravidade e controle, tratamento de manutenção e da exacerbação, educação em asma, e terminando com as informações sobre os recursos legais hoje disponíveis para subsidiar o fornecimento de medicamentos aos pacientes. Esperamos que a IV Diretriz Brasileira de Asma cumpra seu principal objetivo, que é a divulgação de recomendações para que nosso paciente asmático atinja e mantenha o estado de controle da doença.

ROBERTO STIRBULOV
EDITOR